

## Existiu liberdade individual na Grécia Antiga?

Você acredita que existiu liberdade individual na Grécia Antiga? Resolvi falar desse assunto ao constatar que a pergunta mais procurada no Google sobre liberdade individual é justamente a liberdade individual na Grécia Antiga.

Vamos ver: se hoje, mais de dois mil anos depois, não desfrutamos de liberdade individual de verdade, pois isso significaria cem por cento de nossa vida privatizada, sem a existência do Estado; se hoje, não podemos educar os filhos em casa; não podemos ter uma educação que não siga a cartilha, as leis e os documentos de um Ministério da Educação; se hoje, não podemos ter arbitragem privada para garantir nossos direitos, inclusive, não temos o direito de propriedade privada claro, mas relativizado na Constituição; se hoje, não temos o respeito à autopropriedade, que é a propriedade de nosso corpo, de forma a podermos nos defender e defender a nossa família com porte de armas; se hoje, não podemos trocar consensualmente bens e serviços sem regulamentação estatal; se não podemos empreender de maneira natural sem sermos vistos como gananciosos que serão levados ao tribunal para indenizar um suposto trabalhador indefeso que precisa de amparo; se hoje, não temos liberdade de expressão, sendo cobrados de ter de falar a linguagem politicamente correta para não desagradar os grupos ditos menos favorecidos; se hoje, somos cobrados de que não devemos ser radicais, de que não devemos expressar nossas ideias legítimas, haja vista que poderemos ser chamados de fascista... Como é que, dois mil anos atrás, você acha que havia liberdade individual? Em um tempo em

que a escravidão era aceita; em uma sociedade cuja cidade-estado, Esparta, tirava à força dos pais os filhos, aos seis anos de idade, para participarem de uma seleção e os que sobreviviam, integravam as forças militares para defender a região?

Uma Atenas comercial poderia ter alguma liberdade que o comércio propicia pelas trocas de bens, mas isso também em um tempo de circulação de dinheiro precária e para uma população minúscula, que eram os comerciantes marítimos.

E por falar em liberdade de expressão, que é uma das tantas liberdades individuais, vamos lembrar que Sócrates foi condenado à morte naquele tempo por supostamente ter levado os jovens à perdição, quer dizer, por levá-los ao desenvolvimento do autoconhecimento, o que demonstra um atentado contra a liberdade de ser, de se expressar e de fazer, que é o que existe em nossos dias, em que corremos o risco de ser processados por não utilizarmos a linguagem politicamente correta, por nos expressarmos da forma que queremos se isso é contra a ordem vigente, a qual tem para si o aparato estatal, de leis e do poder judiciário, que são a expressão de grupos que se infiltram no Estado para parasitar nele e que buscam defender seus interesses, impondo uma ética de viver que é exatamente contra a liberdade individual, impondo valores que não respeitam os valores individuais, baseando-se em um código de leis e em uma Constituição que serve a esses grupos.

A liberdade individual não existiu na Grécia Antiga. Esse é o problema de cairmos nas abstrações de textos de livros

feitos ao sabor da imaginação e da fantasia de seus escritores, quando a realidade está diante de nós, basta querer enxergar.

[www.institutoliberalidadeindividual.com](http://www.institutoliberalidadeindividual.com)

Noé Amós Guieiro é fundador do Instituto Liberdade Individual. É autor de inúmeros livros publicados na Amazon sobre Educação, Filosofia, Economia, Finanças e Mercado de Ações. Também é apresentador do canal do Youtube que leva o seu nome.